

Fast Track reduz em até 52 minutos o tempo de atendimento no Albert Sabin



Novo modelo de atendimento agiliza triagem de pacientes não graves em São Caetano, melhorando experiência e satisfação na unidade

Fast Track reduz tempo de atendimento no Hospital Albert Sabin em até 52 minutos

A Prefeitura de São Caetano do Sul implementou no dia 21 de agosto um novo modelo de atendimento no HMEAS - Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin. É o Fast Track, que tem como objetivo um primeiro atendimento mais rápido e eficiente para os pacientes não graves, que representam a maioria das pessoas.

De 21 a 31 de agosto, foram 2.031 atendimentos realizados pelo Fast Track (37% do total). As primeiras percepções são altamente positivas, demonstrando uma melhora significativa na jornada do paciente por meio da redução dos tempos de espera e permanência.

Para pacientes classificados com a cor verde (pouco urgente), a permanência hospitalar (tempo total, da entrada à saída do hospital) caiu 42% (de 2h para 1h08min), com redução de 23% no tempo de espera. Para pacientes com a cor azul (sem urgência), a permanência diminuiu 33% (de 1h02 para 42min), com redução de 25% no tempo de espera. Os casos de urgência e emergência seguem o fluxo normal, cujos atendimentos são prioritários.

“O Fast Track aprimora a agilidade e a qualidade dos serviços de saúde em São Caetano, reduzindo tempos de espera, racionalizando recursos e elevando a experiência do paciente, garantindo ainda uma interface com a Atenção Básica, por meio da contrarreferência instituída para pacientes elegíveis com condições



clínicas pré-definidas, visando uma linha de cuidado e manejo contínuos”, destaca a secretária municipal de Saúde, Adriana Berringer.

Dessa forma, há uma diminuição no tempo de espera em cada fase, mantendo a segurança de um atendimento com alto padrão de qualidade e melhorando a percepção e a satisfação dos pacientes.

“Hoje tive uma experiência muito mais positiva do que das outras vezes que vim”, atestou Grecielly da Silva Alves, de 28 anos. Moradora do Bairro Oswaldo Cruz, a assistente administrativa buscou atendimento no HMEAS nesta quinta-feira (4/9), por conta de dores e inchaços nos joelhos, e relatou tempo de permanência total na unidade (triagem, consulta e medicação) de 30 minutos.

“Melhorou mesmo. Está muito mais rápido”, elogiou Cilene dos Santos Cândida, de 53 anos. A diarista, moradora do Bairro São José, já utilizou o Fast Track em

duas oportunidades: no domingo (31), por conta de dores nas costas, e nesta quinta-feira por uma crise de labirintite.

COMO FUNCIONA

É feita uma triagem inicial onde o enfermeiro classifica o risco. Pacientes classificados como verde ou azul são encaminhados para o Fast Track, uma área com consultórios e equipes específicas. Essa separação física e de equipe permite um atendimento mais rápido e focado, com decisão de alta imediata ou encaminhamento para a UDC - Unidade de Decisão Clínica para observação breve, evitando a sobrecarga das áreas de urgência.

Todo o processo de atendimento (triagem, avaliação médica, medicação / exames) é realizado em uma linha contínua. Dessa forma, o paciente não retorna à recepção – com a nova linha de atendimento foi criada também uma nova saída do HMEAS, exclusiva do Fast Track.

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 07